AMOSTRA GRÁTIS

Apostila Prefeitura de Louveira 2027 · Fiscal Municipal

AVANÇASP

Você vai folhear 28 páginas da apostila completa, que tem mais de 500. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

500+	9	484	50
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões de treino	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

Prefeitura de Louveira 2027

CARGO

Fiscal Municipal

Banca AVANÇASP

Cobre as 9 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Matemática e Raciocínio Lógico · Noções de Informática · Segurança contra Incêndio e do Trabalho · Meio Ambiente e Licenciamento Ambiental · Urbanismo, Obras e Topografia · Posturas e Fiscalização · Administração Pública e Ética do Fiscal · Vigilância Sanitária

EDIÇÃO 2027

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 9 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

1 + CR	R$ 3.337,00	Ensino Médio Completo e CNH categoria B	R$ 75,00
VAGAS	SALÁRIO	ESCOLARIDADE	TAXA

Prova objetiva · 50 questões, 100 pontos

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	10		**20**
Matemática e Raciocínio Lógico	10		**20**
Noções de Informática	5		**10**
Conhecimentos Específicos	25		**50**
Total	**50**		**100**

Datas que importam

Publicação do edital	16/10/2026
Inscrições	16/10 a 16/11/2026 (pagamento até 17/11)
Locais de prova	08/01/2027
Prova objetiva	17/01/2027, domingo, à tarde, às 14h30
Gabarito preliminar	18/01/2027, após as 17h

Sumário

Apostila com 9 matérias do edital. A coluna de questões mostra quantas das 50 questões da prova objetiva cada bloco cobre. As estrelas resumem esse peso (mais estrelas, mais cai).

Blocos da apostila

BLOCO	MATÉRIA	QUESTÕES	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	10	★★★	11
	Ortografia e Acentuação Gráfica			13
	Classes de Palavras			25
	Morfossintaxe: Classe e Função da Palavra			38
	Pontuação			49
	Concordância Verbal e Nominal			58
	Regência Verbal, Nominal e Crase			67
	Interpretação, Tipologia e Gêneros			76
	Leitura de Tira, Charge e Poema			85
	Relações Semânticas			90
	Sentido Próprio e Figurado e Figuras de Linguagem			93
	Método de Ataque ao Texto e aos Comandos da Prova			98
02	Matemática e Raciocínio Lógico	10	★★★	112
	Estruturas Lógicas			114
	Equivalências e Negações Lógicas			124
	Diagramas Lógicos e Conjuntos			132
	Argumentação Lógica			143
	Relações Arbitrárias, Raciocínio Verbal e Sequencial			158
	Operações, Frações e Divisibilidade			174
	Razão, Proporção e Regra de Três			182
	Porcentagem e Juros			190
	Equações de 1º e 2º Grau			200
	Sistemas de Medidas e Volumes			206
	Geometria: Perímetro, Área, Volume e Pitágoras			211
	Estatística: Tabelas, Gráficos e Médias			216
03	Noções de Informática	5	★★	229
	Redes e Conceitos de Internet			231
	Busca, Correio Eletrônico e Navegadores			235
	Pacote Office 2021 (Excel, Word, PowerPoint)			241
	Windows 10 e 11			247
	Funções, Comandos e Atalhos Essenciais			252
	Recursos avançados do Word e do PowerPoint: revisão de texto, citações e bibliografia e apresentações automáticas			260
04	Segurança contra Incêndio e do Trabalho	2	★	270
	Segurança contra incêndio para o fiscal: saídas de emergência, sistemas de combate, detecção, alarme, sinalização e iluminação			272
	NR-1: Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO e PGR)			278
05	Meio Ambiente e Licenciamento Ambiental	6	★★	285

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.

O edital dá 25 das 50 questões a "Conhecimentos Específicos", sem dividi-las entre as áreas da ementa do Fiscal Municipal. A divisão entre as matérias acima é a nossa leitura da ementa, feita para você planejar o estudo. Não é um dado do edital.



↑ uma volta inteira = 30 h. O tamanho de cada faixa é o peso dela na sua prova. Risque um quadrinho a cada bloco de 1 hora.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Matemática e Raciocínio Lógico	20% da prova	**7h**	☐☐☐☐☐☐☐
Português	20% da prova	**5h**	☐☐☐☐☐
Informática	10% da prova	**4h**	☐☐☐☐
Meio Ambiente e Licenciamento Ambiental	12% da prova	**3h**	☐☐☐
Posturas e Fiscalização	10% da prova	**3h**	☐☐☐
Vigilância Sanitária	10% da prova	**3h**	☐☐☐
Urbanismo, Obras e Topografia	8% da prova	**2h**	☐☐
Administração Pública e Ética do Fiscal	6% da prova	**2h**	☐☐
Segurança contra Incêndio e do Trabalho	4% da prova	**1h**	☐

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Checklist do Edital

São **9 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. A página indicada ao lado de cada matéria abre o bloco correspondente nesta apostila. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

Língua Portuguesa · pág. 11 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários). Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. Pontuação. Ortografia. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal. Crase.

Matemática e Raciocínio Lógico · pág. 112 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Operações com números reais. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Média aritmética simples e ponderada. Juro simples. Sistema de equações do 1º grau. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos. Sistemas de medidas usuais. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras. Resolução de situações-problema. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências.

Noções de Informática · pág. 229 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	MS-Windows em sua versão mais recente: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos. MS-Word em sua versão mais recente: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. MS-Excel em sua versão mais recente: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados. MS-PowerPoint em sua versão mais recente: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.

Segurança contra Incêndio e do Trabalho · pág. 270 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Conceitos básicos de segurança e proteção contra incêndio (circulação e saídas de emergência, sistemas de combate a incêndio, detecção e alarme, sinalização e iluminação de emergência). Noções de segurança do trabalho.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Meio Ambiente e Licenciamento Ambiental · pág. 285 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Conceitos básicos, parâmetros e critérios aplicados à preservação ambiental e conservação dos recursos naturais e impactos de vizinhança: poluição do ar, das águas e do solo; cargas poluentes; atividades e usos incômodos, insalubres e perigosos; poluição sonora; impacto ambiental e sua avaliação; desenvolvimento sustentável. Zoneamento ambiental municipal, loteamento e posturas. Licenciamento Ambiental: análise prévia; passo a passo; processo; características e obrigações.

Urbanismo, Obras e Topografia · pág. 360 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Conceitos básicos utilizados nas normas federais aplicáveis a atividades urbanas. Leitura e interpretação de levantamentos topográficos e mapas. Licenciamento de obras e de atividades. Procedimentos administrativos para aprovação, execução, utilização e funcionamento.

Posturas e Fiscalização · pág. 396 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Posturas municipais: licenciamento e fiscalização do funcionamento de atividades em imóveis urbanos; fiscalização do uso dos espaços públicos: eventos, comércio de rua e feiras livres; limpeza pública; conservação e limpeza de terrenos, muros e passeios; ruído urbano; publicidade em espaços públicos; arborização urbana. Características da atividade de fiscalização. Noções sobre ações de fiscalização. Direitos básicos do consumidor. Legislação e normatização aplicáveis à atividade de fiscalização: Constituição Federal: Da Administração Pública (arts. 37 a 41); Lei nº 10.257/2001 (Diretrizes gerais da política urbana); Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Federal nº 6.938/1981); Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010); Política Nacional de Saneamento (Lei Federal nº 11.445/2007); Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal nº 8.078/1990 – artigos 6.º ao 10); Parcelamento do solo urbano (Lei Federal nº 6.766/1979).

Administração Pública e Ética do Fiscal · pág. 426 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Relação entre o poder público e o cidadão. Transparência da informação no serviço público. Atribuições legais do cargo de fiscal, definições, políticas e cuidados éticos da profissão de fiscal. Comportamento profissional para o trato com o público interno e externo e com colegas de trabalho.

Vigilância Sanitária · pág. 461 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Classificação do grau de risco para as atividades econômicas (RDC n° 153/2017). Noções sobre salubridade, higiene e boas práticas para serviços de alimentação. Boas Práticas de Fabricação (BPF). Conhecimentos sobre inspeção sanitária em serviços de saúde. Regulamentação e controle sanitário em serviços de saúde (RDC nº 222/2018). Requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde (RDC nº 63/2011). Vigilância, prevenção e controle de zoonoses – normas técnicas e operacionais.

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

O português do nível médio, item a item: leitura de textos literários e não literários, sinônimos e antônimos, sentido próprio e figurado, pontuação, ortografia, as classes de palavras com o uso e o sentido de cada uma, concordância, regência, colocação pronominal e crase.

83
TÓPICOS COBERTOS

70
PEGADINHAS MAPEADAS

134
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

Recorrência por tópico

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Morfossintaxe	★★★★☆	Classe x função, adjunto x complemento nominal, transitividade
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Leitura de tira, charge e poema	★★★★☆	Humor por quebra de expectativa, eu lírico, verso na ordem direta, tradução da imagem
Relações semânticas	★★★★☆	Sinônimo e antônimo no contexto, hiperônimo x hipônimo
Sentido figurado e figuras	★★★★☆	Denotação x conotação, metáfora x metonímia, ironia, eufemismo
Método de ataque ao texto	★★★★★	Os seis tipos de comando, ler para responder

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

Certo x errado (as mais cobradas)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

Os quatro porquês

FORMA	USO	EXEMPLO
por que	pergunta (direta ou indireta)	Por que choveu? / Não sei por que choveu.
por quê	fim de frase, antes de pausa	Você saiu por quê?
porque	conjunção (= pois)	Saí porque estava tarde.
porquê	substantivo (= a razão)	Explique o porquê da saída.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Acerca de" significa "a respeito de", não indica tempo. "Há cerca de" indica tempo passado (o verbo haver). "A cerca de" indica distância ou tempo futuro. Escrever "acerca de dois anos" (querendo dizer tempo) é erro: o certo é "há cerca de dois anos".

Regras de acentuação por tonicidade

O conceito primeiro. Toda palavra de duas sílabas ou mais tem uma **sílaba tônica**, a mais forte. Pela posição dela, a palavra é **oxítona**, tônica na última, **paroxítona**, na penúltima, que é a maioria, ou **proparoxítona**, na antepenúltima.

Oxítonas. Recebem acento quando terminam em A, E, O, seguidos ou não de S, e em EM ou ENS: "café", "você", "avó", "também", "parabéns".

Paroxítonas. Recebem acento nas terminações menos comuns, que são L, N, R, X, ÃO, UM e ditongo: "fácil", "hífen", "açúcar", "tórax", "órgão", "história".

Proparoxítonas. São todas acentuadas, sem exceção: "médico", "lâmpada", "príncipe".

em uma frase

Proparoxítona sempre tem acento. Oxítona acentua em A/E/O e EM/ENS. Paroxítona acentua nas terminações "difíceis" (L, N, R, X, ÃO, ditongo).

PEGADINHA CLÁSSICA

A armadilha da "mesma regra": "francês" (oxítona em -ês), "referência" (paroxítona com ditongo) e "caía" (hiato com "i" tônico) não seguem a mesma regra de acentuação, embora todas tenham acento. A banca pergunta qual grupo segue regra idêntica, e o candidato médio acha que é uma só.

Hiatos, acento diferencial e as mudanças do Acordo

As vogais **i** e **u** tônicas em hiato recebem acento agudo quando estão sozinhas na sílaba ou seguidas de S: "saúde", "baú", "país", "juízes".

O **Acordo Ortográfico de 1990**, obrigatório desde 2016, mudou quatro pontos muito cobrados. Vale decorar o que **sumiu** e o que **ficou**.

Sumiu o acento do i e do u tônicos depois de ditongo, em paroxítonas: "feiura" e "baiuca" não têm mais acento.

Sumiu o acento dos ditongos abertos "ei" e "oi" em paroxítonas: "ideia", "estreia", "assembleia", "jiboia". Atenção, porque em oxítonas e monossílabos o acento **permanece**: "herói", "chapéu", "réus".

Sumiu o trema das palavras portuguesas: "linguiça", "tranquilo", "frequente". Ele sobrevive só em nomes estrangeiros e seus derivados, como "Müller" e "mülleriano".

Ficou o acento diferencial em dois pares: "pôde", no passado, contra "pode", no presente; e "pôr", verbo, contra "por", preposição.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

O que mudou com o Acordo

MUDANÇA	ANTES	AGORA
ditongo aberto ei/oi em paroxítona	idéia, jibóia	ideia, jiboia
i/u depois de ditongo em paroxítona	feiúra	feiura
trema em palavra portuguesa	lingüiça	linguiça
acento diferencial mantido	pôde / pôr	pôde / pôr (seguem acentuados)

→ *Aprofundamento: PDF Essencial · Língua Portuguesa · Ortografia e Acentuação*

Acentuação dos verbos: têm, vêm e os derivados

O conceito primeiro. Alguns verbos mudam de acento apenas para marcar o **número**, isto é, para distinguir o singular do plural. Como a pronúncia é quase igual, o acento vira a única pista escrita, e é exatamente por isso que a banca gosta do assunto.

Ter e vir. No singular, "ele tem" e "ele vem" não recebem acento. No plural, "eles têm" e "eles vêm" recebem **circunflexo**. A frase "os servidores têm prazo" está certa. "Os servidores tem prazo" está errada, e é a troca mais barata que uma prova pode fazer.

Os derivados de ter e vir. Manter, conter, deter, reter, obter, intervir, provir, convir, advir. No singular levam **acento agudo**, no plural levam **circunflexo**: "ele mantém" e "eles mantêm", "ele intervém" e "eles intervêm", "o processo contém" e "os processos contêm".

Ver e vir, o par que derruba. São verbos diferentes com plurais parecidos. De **ver**, o plural é "eles **veem**", sem acento, porque o Acordo de 1990 tirou o circunflexo dos hiatos "ee". De **vir**, o plural é "eles **vêm**", com acento, porque aqui o acento é diferencial de número. Na mesma família estão "leem" e "creem", e também "deem", que é o subjuntivo de dar ("que eles deem"), não o presente, que é "dão". Todas sem acento.

Duplo O também perdeu o acento. Escreve-se "voo", "enjoo", "abençoo", "perdoo", "magoo". Quem escreve "vôo" está aplicando regra revogada.

O acento que marca o plural

VERBO	ELE / ELA	ELES / ELAS
ter	tem	têm
vir	vem	vêm
manter, conter, obter, deter, reter	mantém, contém...	mantêm, contêm...
intervir, provir, convir, advir	intervém, provém...	intervêm, provêm...
ver, ler, crer	vê, lê, crê	veem, leem, creem (sem acento)

PEGADINHA CLÁSSICA

A banca escreve "os dados que vêm da auditoria comprovam" e, na alternativa seguinte, "os auditores veem o relatório". As duas estão corretas, e são verbos distintos: "vêm" é de vir (com acento), "veem" é de ver (sem acento). O erro plantado é "vêm" (vir) num contexto de enxergar, ou "veem" (ver) onde o sentido é chegar, além da grafia antiga "vêem", que o Acordo aboliu.

em uma frase

No plural, ter e vir ganham circunflexo (têm, vêm). Ver, ler e crer perderam o acento do plural (veem, leem, creem), e o subjuntivo de dar perdeu o dele (que eles deem).

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Monossílabos, oxítonas em -éu, -éi, -ói e o que o Acordo não mexeu

Monossílabos tônicos. São palavras de uma sílaba só que se pronunciam com força. Recebem acento quando terminam em **A, E, O**, seguidos ou não de S: "pá", "pé", "pó", "nós", "más", "vês". Não se acentuam os monossílabos terminados em I e U ("li", "vi", "nu"), nem os átonos, que são as palavrinhas de apoio: "de", "que", "se", "por", "com".

Ditongos abertos em oxítonas e monossílabos. Continuam acentuados: "herói", "chapéu", "troféu", "anéis", "papéis", "réu", "dói". A retirada do acento atingiu apenas as **paroxítonas**: "ideia", "assembleia", "jiboia", "estreia", "boia", "paranoia". Guardar isso resolve metade das questões de acentuação.

Os diferenciais que sobreviveram. Ficaram dois obrigatórios: **pôde**, pretérito perfeito, contra **pode**, presente. E **pôr**, verbo, contra **por**, preposição. Sumiram os acentos de "pára" (verbo parar), "pêlo", "pólo" e "pêra": hoje se escreve "ele para o carro", "o pelo do animal", "o polo norte", "a pera madura", tudo sem acento.

O caso facultativo. A norma admite o acento em **fôrma**, o molde, para distinguir de **forma**, o feitio. É facultativo: quem escreve "a forma do bolo" não erra, e quem escreve "a fôrma do bolo" também não. Justamente por ser facultativo, esse par raramente decide gabarito, mas aparece como alternativa distratora.

Acento: o que caiu, o que ficou

SITUAÇÃO	REGRA HOJE	EXEMPLOS
ditongo aberto em oxítona/monossílabo	acentua	herói, chapéu, papéis
ditongo aberto em paroxítona	não acentua	ideia, jiboia, estreia
hiato ee / oo	não acentua	veem, leem, voo, enjoo
diferencial obrigatório	acentua	pôde x pode, pôr x por
diferencial abolido	não acentua	para, pelo, polo, pera
diferencial facultativo	tanto faz	fôrma / forma

PEGADINHA CLÁSSICA

A questão pergunta qual palavra "deixou de ser acentuada" e mistura "herói" no meio de "ideia", "assembleia" e "jiboia". "Herói" é oxítona: nunca perdeu o acento. Quem decorou "ditongo aberto perdeu acento" sem a ressalva da paroxítona marca a alternativa errada.

Hífen: as regras do Acordo, em blocos

O conceito primeiro. O hífen liga um **prefixo** (elemento que vem antes e altera o sentido: anti, super, sub, ultra, micro, inter) ao radical. O Acordo de 1990 reorganizou o assunto em poucas regras que dependem de duas coisas: a **letra final do prefixo** e a **letra inicial do radical**.

Bloco 1: prefixo terminado em vogal. Se o radical começa com a **mesma vogal**, entra hífen: "micro-ondas", "anti-inflamatório", "contra-ataque", "auto-observação". Se começa com **vogal diferente**, tudo junto: "autoescola", "aeroespacial", "infraestrutura", "extraescolar", "semiaberto".

Bloco 2: prefixo terminado em vogal diante de R ou S. Não há hífen, e a consoante **dobra**: "antirrábico", "minissaia", "ultrassom", "contrarregra", "autorretrato", "semirreboque", "microssistema".

Bloco 3: radical começado por H. Hífen sempre: "anti-higiênico", "super-homem", "sobre-humano", "extra-humano", "pré-história". A única brecha conhecida é o prefixo "co", que aglutina e ainda derruba o H: "coerdeiro", "coabitar".

Bloco 4: prefixo terminado em consoante. Se o radical começa com a **mesma consoante**, entra hífen: "inter-regional", "super-resistente", "sub-bibliotecário", "hiper-requintado". Se começa com consoante diferente, tudo junto: "intermunicipal", "superproteção", "subchefe", "hipermercado".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Bloco 5: os prefixos que sempre pedem hífen. São "além", "aquém", "recém", "sem", "ex" (no sentido de anterior), "vice", "pós", "pré" e "pró" quando tônicos e separados: "além-mar", "recém-nomeado", "sem-teto", "ex-servidor", "vice-presidente", "pós-graduação", "pré-requisito", "pró-labore".

Bloco 6: mal e bem. Mal leva hífen quando o elemento seguinte começa por vogal ou por H: "mal-estar", "mal-humorado", "mal-entendido". Nos demais casos escreve-se junto ou separado conforme o vocabulário: "malcriado", "malformação". **Bem** costuma levar hífen mesmo diante de consoante: "bem-vindo", "bem-estar", "bem-sucedido". Há formas já aglutinadas pela tradição, como "benfeitor" e "benquerer".

Bloco 7: sub e o prefixo circum/pan. "Sub" leva hífen diante de B, R e H: "sub-base", "sub-região", "sub-humano". "Circum" e "pan" levam hífen diante de vogal, H, M e N: "circum-navegação", "pan-americano".

Hífen em uma tabela

PREFIXO TERMINA EM	RADICAL COMEÇA COM	RESULTADO	EXEMPLO
vogal	vogal igual	hífen	micro-ondas, anti-inflamatório
vogal	vogal diferente	junto	autoescola, infraestrutura
vogal	R ou S	junto, dobrando a letra	antirrábico, minissaia
qualquer	H	hífen	super-homem, pré-história
consoante	consoante igual	hífen	inter-regional, sub-bibliotecário
consoante	consoante diferente	junto	intermunicipal, superproteção
além, recém, sem, ex, vice, pós, pré, pró	qualquer	hífen sempre	recém-nomeado, ex-servidor

PEGADINHA CLÁSSICA

"Micro-ondas" leva hífen (vogal igual), mas "microssistema" não leva (a consoante dobra). A prova coloca as duas na mesma alternativa e conta com o candidato que decora só uma metade da regra. Outro par explorado: "autoescola" (vogal diferente, junto) contra "auto-observação" (vogal igual, com hífen).

em uma frase

O hífen depende do encontro de letras, não do sentido. Vogal igual e H pedem hífen. Vogal diferente junta. R e S dobram.

S, Z, X, CH, G e J: as trocas que a prova planta

O conceito primeiro. Letras diferentes representam o mesmo som em português, e é aí que mora o erro ortográfico. Não existe regra para todos os casos, mas existem **famílias** que resolvem a maioria das questões.

S ou Z. O sufixo **-oso** e **-osa**, que forma adjetivos, é sempre com S: "gostoso", "cuidadosa". Os gentílicos e títulos usam **-ês** e **-esa**: "português", "marquesa", "burguesa". Os substantivos abstratos formados de adjetivos usam **-ez** e **-eza**: "rigidez", "beleza", "nobreza". Nos verbos, o teste é olhar a palavra de origem: se ela tem S, o verbo mantém o S ("análise" gera "analisar", "pesquisa" gera "pesquisar", "paralisia" gera "paralisar"). Se ela não tem S, o verbo vem com Z ("civil" gera "civilizar", "final" gera "finalizar", "raiz" gera "enraizar").

X ou CH. Depois de ditongo escreve-se X: "caixa", "peixe", "ameixa", "trouxe". Depois da sílaba inicial "en" também: "enxame", "enxada", "enxergar", "enxaqueca". A exceção conhecida é a palavra derivada de radical com CH: "encher", "enchente" e "encharcar" vêm de "cheio" e "charco", por isso mantêm o CH. Depois de "me" costuma vir X: "mexer", "mexerica", "mexilhão", com a exceção de "mecha", o tufo de cabelo.

G ou J. Os substantivos terminados em **-agem**, **-igem** e **-ugem** se escrevem com G: "viagem", "origem", "ferrugem", "vertigem". As exceções mais lembradas são "pajem" e "lambujem". Já os verbos terminados em **-jar** mantêm o J em todas as formas: de "viajar" vem "viaje", "viajem", "viajou".

PAUSA NA AMOSTRA

A teoria de Língua Portuguesa continua. Pulamos para o primeiro bloco de questões de treino, que fecha cada assunto.

Base XIX em três colunas

MINÚSCULA OBRIGATÓRIA	MAIÚSCULA OBRIGATÓRIA	FACULTATIVO (AS DUAS VALEM)
dias, meses e estações: segunda-feira, outubro, primavera	nomes de pessoas, reais ou fictícios: Pedro Marques, Branca de Neve	disciplinas e áreas do saber: português ou Português, matemática ou Matemática
pontos cardeais: norte, sul, leste, oeste	nomes de lugares: Lisboa, Rio de Janeiro	tratamentos e títulos: senhor doutor ou Senhor Doutor, bacharel, cardeal, dom
fulano, sicrano, beltrano	instituições: Instituto Nacional do Seguro Social	nomes de santos: santa Filomena ou Santa Filomena
usos correntes de qualquer palavra comum	festas: Natal, Páscoa, Ramadã	logradouros, templos e edifícios: rua ou Rua da Liberdade, igreja ou Igreja do Bonfim
	títulos de jornais e revistas: O Estado de S. Paulo	palavras usadas em sentido reverencial ou hierárquico, e início de verso
	ponto cardeal usado como nome de região: o Nordeste, o Oriente	títulos de livros, depois da primeira palavra: Menino de Engenho ou Menino de engenho
	siglas, símbolos e abreviaturas: ONU, H_2O, Sr., V. Exa.	

O ponto cardeal é o caso que mais confunde. Como direção, ele é escrito com minúscula ("o vento sopra do sul"). Quando passa a nomear uma região, vira nome próprio e ganha maiúscula ("as chuvas no Nordeste"). As abreviaturas são sempre maiúsculas: N, S, SW.

Tratamento por extenso e abreviado se comportam diferente. Por extenso, "senhor", "doutor" e "dom" podem ir em minúscula ou maiúscula. Abreviados (Sr., Dr., D., V. Exa.), vão com maiúscula.

em uma frase

Na dúvida, minúscula. Dia, mês, estação e ponto cardeal como direção são sempre minúsculos. Nome próprio, instituição, festa e região são maiúsculos. Disciplina, tratamento, santo e logradouro admitem os dois.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Março", "Segunda-Feira" e "Verão" com maiúscula são erro, não opção: desde o Acordo, meses, dias e estações só se escrevem com minúscula. E o contrário também cai: a alternativa que acusa de errado "aula de Português" está errada, porque nome de disciplina é facultativo.

Questões treino · Ortografia e Acentuação

01 Grafia correta

Assinale a frase em que a palavra sublinhada está corretamente grafada.

A) Esse previlégio pertence a poucos.

B) Erudição é poeira sacudida de um livro para dentro de um crânio vazio.

C) Ele contempla o páteo andaluz.

D) Relembra o tempo áurio do teatro.

E) Sem mais perguntas, meretíssimo.

02 Emprego de "onde"

Assinale a alternativa em que "onde" foi empregado conforme a norma-padrão.

A) O projeto está a cargo de Christian, onde teve a ideia quando estudante.

B) O projeto está restrito à cidade de Södertälje, onde está em fase de testes.

C) A universidade acompanha o projeto, onde se preocupa com os corvos.

D) As bitucas são um problema, onde 1 bilhão é jogado nas ruas.

E) A eficácia é desconhecida, onde só um projeto amplo responde.

03 Emprego dos porquês

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego dos porquês.

A) Não sei porque ele saiu tão cedo.

B) Você faltou por que?

C) Estude bastante, porque a prova é difícil.

D) Ninguém entende o por quê da decisão.

E) Por quê você não avisou antes?

04 Acentuação

Após o Acordo Ortográfico, assinale a palavra que deixou de ser acentuada.

A) herói

B) ideia

C) lâmpada

D) você

E) história

05 Mesma regra de acentuação

Seguem a mesma regra de acentuação as palavras:

A) Araújo, inútil, física.

B) você, é, nós.

C) angústias, atrás, atribuídas.

D) decrépita, autocrítica, etária.

E) privilégio, sexagenário, média.

GABARITO COMENTADO

01 **B** *"Crânio" e "erudição" estão certos. Os erros: previlégio (é privilégio), páteo (pátio), áurio (áureo), meretíssimo (meritíssimo).*

02 **B** *"Onde" só retoma lugar físico (a cidade). Nas demais, retoma pessoa, ideia ou fato, o que exige "no qual", "em que" ou "e".*

03 **C** *"Porque" junto e sem acento é conjunção explicativa. Em A caberia "por que" (pergunta indireta), em D "o porquê" (substantivo), em B/E "por quê" só fecha frase.*

04 **B** *O ditongo aberto "ei" em paroxítona perdeu o acento (ideia). Em oxítona ele permanece (herói). As demais seguem regra própria mantida.*

05 **E** *As três são paroxítonas terminadas em ditongo. Nas outras se misturam regras diferentes, como hiato (Araújo), proparoxítona (física), oxítona (atrás) e monossílabo tônico (é).*

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa, em mais de 90 páginas. Agora, o começo de Matemática e Raciocínio, a matéria que mais pesa na sua prova (10 questões).

02

MATÉRIA 02

Matemática e Raciocínio Lógico

Operações com reais, MMC e MDC, razão e proporção, porcentagem, regra de três simples e composta, médias, juro simples, sistemas do 1º grau, tabelas e gráficos, medidas, geometria com Pitágoras e o raciocínio lógico do edital: relações arbitrárias, sequências, estruturas lógicas, argumentação e diagramas.

12
TÓPICOS COBERTOS

65
PEGADINHAS MAPEADAS

69
QUESTÕES RESOLVIDAS

Matemática e Raciocínio Lógico

O que cai e o que ignorar

Esta matéria assusta, mas é a **mais treinável** da prova: quase tudo se resolve com um procedimento fixo, e quem repete o procedimento acerta.

O que se cobra. O quadro de recorrência logo abaixo lista as subseções deste bloco, com a frequência com que cada uma aparece nas provas e o ponto em que a banca costuma mirar. Comece pelas de mais estrelas.

O nível e a armadilha. O nível é direto, com armadilha simples de aparência difícil. As que mais derrubam candidato:

- negar o "todo" com "nenhum", quando a negação certa é "algum não"
- dar o "se... então" como falso só porque a primeira parte é falsa
- concluir a primeira parte do "se... então" a partir da segunda, que é a falácia da afirmação do consequente
- somar frações sem antes igualar os denominadores
- ler a razão entre as partes como fração do total
- somar aumentos e descontos sucessivos em vez de multiplicar os fatores
- converter área e volume com o mesmo fator do comprimento
- tirar a mediana sem pôr os dados em ordem
- fechar a lei de uma sequência sem testá-la em todos os termos dados

Como usar esta matéria. Cada tema mapeia essas armadilhas, mostra a conta trabalhada e fecha com questões de treino. Entenda o método uma vez, resolva à mão duas ou três vezes e revise antes da prova. Ler sem fazer conta não adianta.

Recorrência por tópico

SUBSEÇÃO	FREQUÊNCIA	FOCO
Estruturas Lógicas	★★★★★	Conectivos, tabela-verdade, tautologia
Equivalências e Negações	★★★★★	De Morgan, contrapositiva
Diagramas Lógicos e Conjuntos	★★★★☆	Todo, algum, nenhum, Venn
Argumentação Lógica	★★★☆☆	Premissa, validade, silogismo
Relações Arbitrárias, Verbal e Sequencial	★★★★☆	Grade de associação, analogia, lei de formação
Operações e Divisibilidade	★★★★☆	Frações, decimais, MMC, MDC
Razão, Proporção e Regra de Três	★★★★★	Direta e inversa, divisão proporcional
Porcentagem e Juros	★★★★★	Aumento, desconto, juros
Equações de 1º e 2º Grau	★★★☆☆	Bhaskara, inequações, intervalos
Sistemas de Medidas e Volumes	★★★★☆	Prefixos, conversão, volume
Geometria e Pitágoras	★★★☆☆	Perímetro, área, sólidos
Estatística: Gráficos e Médias	★★★★☆	Média, ponderada, mediana, moda

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Estruturas Lógicas**

Proposição: o que é e o que não é

Proposição é toda oração declarativa que admite um, e apenas um, valor lógico: verdadeiro, V, ou falso, F.

Os três requisitos. A frase precisa ter verbo, ter sentido completo e poder ser julgada verdadeira ou falsa. "Brasília é a capital do Brasil" é proposição, e é V. "5 + 5 = 9" também é proposição, e é F: continua sendo proposição justamente porque pode ser julgada.

O que não é proposição. Frases exclamativas, como "Que dia lindo!", interrogativas, como "Qual é a hora?", imperativas, como "Feche a porta.", e as que exprimem desejo, como "Que Deus o abençoe.".

Ter verbo não basta. "Feche a porta" tem verbo e não é proposição, porque é uma ordem, e não uma afirmação que se possa julgar.

A sentença aberta também fica de fora. "x + 3 = 10" tem verbo e tem forma de afirmação, mas não dá para dizer se é verdadeira ou falsa enquanto não se souber quem é `x`. Frase com variável solta, ou com pronome sem dono ("Ele é servidor público"), é **sentença aberta**, e sentença aberta não é proposição. Ela só vira proposição quando a variável é preenchida ("4 + 3 = 10", que é F) ou quando um quantificador fecha a frase ("todo número somado a 3 dá 10", que também é F).

Simples ou composta. A proposição **simples**, também chamada de atômica, não tem conectivo dentro: "Ana foi aprovada". A **composta**, ou molecular, junta proposições simples por meio de conectivos: "Ana foi aprovada *e* Bruno foi reprovado". Toda a matéria consiste em calcular o valor da composta a partir dos valores das simples, e a ferramenta para isso é a tabela-verdade.

A negação não é conectivo, é modificador. O símbolo `~p` (também escrito `¬p` ou `não-p`) apenas inverte o valor: se `p` é V, `~p` é F, e vice-versa. Por isso ela age sobre uma proposição só, enquanto os conectivos ligam duas.

em uma frase

Proposição é frase declarativa que se pode dizer verdadeira ou falsa. Pergunta, ordem, exclamação, desejo e sentença aberta estão fora.

Os cinco conectivos e seus símbolos

CONECTIVO	NOME	SÍMBOLO	QUANDO É VERDADEIRO
e	conjunção	`p ∧ q`	só quando as duas partes são V
ou	disjunção	`p ∨ q`	quando ao menos uma parte é V
ou... ou	disjunção exclusiva	`p ⊻ q`	quando as partes têm valores diferentes
se... então	condicional	`p → q`	falso só quando V leva a F
se e somente se	bicondicional	`p ↔ q`	quando as partes têm o mesmo valor

As palavras da prova nem sempre são essas. A banca escreve em português corrente e espera que o candidato reconheça o conectivo. "Mas", "porém", "embora", "contudo" e "no entanto" são **conjunção**, exatamente como o "e": em lógica não existe oposição, existe só o cálculo de valores. "Nem" equivale a "e não". E o condicional aparece disfarçado de várias formas, todas com o mesmo esquema `p → q`.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Como o enunciado disfarça o condicional

FORMA ESCRITA NO ENUNCIADO	TRADUZ PARA
Se p, então q	`p → q`
q, se p	`p → q` (o "se" marca o antecedente, mesmo no fim da frase)
p, logo q · p implica q	`p → q`
p é condição suficiente para q	`p → q`
q é condição necessária para p	`p → q`
Todo p é q	`p → q`
Quando p, q · Sempre que p, q	`p → q`
Somente se q, p · p apenas se q	`p → q`

PEGADINHA CLÁSSICA

O condicional `p → q` é falso em um único caso: verdadeiro que leva a falso. "Se choveu, então a rua molhou" só é mentira se choveu (V) e a rua não molhou (F). Nas outras três combinações, é verdadeiro. A banca adora afirmar que ele é falso quando as duas partes são falsas: está errado, aí ele é verdadeiro.

PEGADINHA CLÁSSICA

Suficiente e necessário trocam de lugar, e a banca troca junto. Em `p → q`, quem vem na frente é a condição **suficiente** e quem vem atrás é a condição **necessária**. "Ser aprovado é condição necessária para tomar posse" significa "se tomou posse, foi aprovado", ou seja, posse → aprovação, e não o contrário. Quem lê "necessária" e escreve a seta apontando para o lado errado erra a questão inteira, porque todas as conclusões seguintes saem invertidas.

Tabela-verdade e classificação

A **tabela-verdade** lista todos os cenários possíveis de valores das proposições simples e calcula o valor da proposição composta em cada um.

Quantas linhas. São 2^n, onde n é a quantidade de proposições simples diferentes. Duas proposições dão 4 linhas, três proposições dão 8 linhas.

Como se classifica o resultado. Se der tudo V, é **tautologia**, sempre verdadeira. Se der tudo F, é **contradição**, sempre falsa. Se misturar V e F, é **contingência**.

Onde investir. Saber montar a tabela do condicional resolve boa parte das questões, porque é o conectivo mais cobrado.

p	q	p ∧ q e	p ∨ q ou	p ⊻ q ou … ou	p → q se … então	p ↔ q se e somente se
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Os cinco conectivos em uma frase cada, para decorar

CONECTIVO	REGRA EM UMA FRASE	COMO GUARDAR
e $p \wedge q$ **conjunção**	Só é **verdadeiro** quando **os dois** são verdadeiros	**VVV no "e"**: única linha verdadeira é V com V
ou $p \vee q$ **disjunção inclusiva**	Só é **falso** quando **os dois** são falsos	**FFF no "ou"**: única linha falsa é F com F
ou ... ou $p \veebar q$ **disjunção exclusiva**	É verdadeiro quando os valores são **diferentes**, e falso quando são iguais	**Um ou outro, nunca os dois**: precisa ser diferente para dar V
se ... então $p \rightarrow q$ **condicional**	Só é **falso** quando o antecedente é **V** e o consequente é **F**	**"Vera Fischer é Falsa"**: **V** na frente, **F** atrás, resultado **F**. Nas outras três linhas, verdadeiro
se e somente se $p \leftrightarrow q$ **bicondicional**	É verdadeiro quando os dois valores são **iguais**	**Iguais casam**: VV e FF dão V, misturado dá F

Repare que **bicondicional e "ou ... ou" são opostos linha a linha**: onde um dá V, o outro dá F. Isso ajuda a conferir a tabela e é fonte de questão.

em uma frase

N proposições geram `2ⁿ` linhas. Tudo V é tautologia, tudo F é contradição, misturado é contingência.

Montando a tabela-verdade linha a linha

Saber a regra de cada conectivo não basta se a proposição tiver parênteses e três variáveis. O que resolve a questão de prova é um **procedimento fixo**, sempre o mesmo, que não deixa espaço para chute.

Passo 1: conte as proposições simples DIFERENTES. Se aparecerem `p`, `q` e de novo `p`, são duas variáveis, não três. O número de linhas é `2ⁿ` sobre esse total.

Passo 2: preencha as colunas de entrada em blocos que se dividem pela metade. Com 3 variáveis e 8 linhas: a primeira coluna leva **4 V seguidos e 4 F**, a segunda leva **2 V, 2 F, 2 V, 2 F**, e a terceira alterna **V, F, V, F** até o fim. Esse padrão garante que nenhum cenário se repita e nenhum falte. Com 2 variáveis, o padrão é 2 V e 2 F na primeira, alternado na segunda, que é exatamente o que está na tabela dos cinco conectivos.

Passo 3: resolva de dentro para fora. Primeiro o que está entre parênteses, depois as negações, e por último o conectivo principal. O **conectivo principal** é o que fica de fora de todos os parênteses, e é ele que dá o valor final da proposição. Identificá-lo é meio caminho: em `(p ∧ q) → r` o principal é a seta, então a proposição inteira é um condicional e só pode ser falsa de um jeito.

Ordem de precedência quando faltam parênteses

ORDEM	SÍMBOLO	LEITURA
1º (resolve primeiro)	`~`	negação, e ela alcança só a proposição imediatamente ao lado
2º	`∧` `∨`	conjunção e disjunção
3º	`→`	condicional
4º (resolve por último)	`↔`	bicondicional, quase sempre o conectivo principal quando aparece

Por essa ordem, `~p ∧ q → r` lê-se `((~p) ∧ q) → r`. Repare como o parêntese muda tudo: `~(p ∧ q)` nega o bloco inteiro e é coisa completamente diferente de `~p ∧ q`, que nega só o `p`.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 9 matérias do edital.
No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 50 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **2h30** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01 (A) (B) (C) (D) (E)	02 (A) (B) (C) (D) (E)	03 (A) (B) (C) (D) (E)	04 (A) (B) (C) (D) (E)
05 (A) (B) (C) (D) (E)	06 (A) (B) (C) (D) (E)	07 (A) (B) (C) (D) (E)	08 (A) (B) (C) (D) (E)
09 (A) (B) (C) (D) (E)	10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)	16 (A) (B) (C) (D) (E)
17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)	19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)
21 (A) (B) (C) (D) (E)	22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)	28 (A) (B) (C) (D) (E)
29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)	31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)
33 (A) (B) (C) (D) (E)	34 (A) (B) (C) (D) (E)	35 (A) (B) (C) (D) (E)	36 (A) (B) (C) (D) (E)
37 (A) (B) (C) (D) (E)	38 (A) (B) (C) (D) (E)	39 (A) (B) (C) (D) (E)	40 (A) (B) (C) (D) (E)
41 (A) (B) (C) (D) (E)	42 (A) (B) (C) (D) (E)	43 (A) (B) (C) (D) (E)	44 (A) (B) (C) (D) (E)
45 (A) (B) (C) (D) (E)	46 (A) (B) (C) (D) (E)	47 (A) (B) (C) (D) (E)	48 (A) (B) (C) (D) (E)
49 (A) (B) (C) (D) (E)	50 (A) (B) (C) (D) (E)		

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Questão 01

Leia o texto para responder a questão.

Um país de escolas inseguras não tem futuro

Quem reconhece que a educação é a base de tudo, na certeza de que tal premissa vai muito além de um mantra superficial sem amparo na realidade, sabe que a instituição escolar, se boa e bem estruturada, é a garantia mínima de acesso a chances reais para cada indivíduo e, em consequência, para o Brasil. [...] Pois sabe-se agora, graças a uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que quase metade dos alunos do 8º e do 9º ano do ensino fundamental da rede pública diz não encontrar um ambiente seguro na escola. [...] A pesquisa ilustra outros caminhos, como convivência, inovação e participação dos alunos.

(Editorial. https://www.estadao.com.br/opiniao, 15.09.2025. Adaptado)

A regência verbal está em conformidade com a norma-padrão em:

A) Ainda há alunos que concordam da ideia da escola como espaço de aprendizado, acolhimento e socialização.

B) Não nos esqueçamos em que a escola deve promover convivência, inovação e participação dos alunos.

C) Não se pode prescindir aos novos contextos de vida dos jovens, quando se pensa em melhorar a escola.

D) Devem-se preferir os ajustes de currículos e de práticas escolares pelos modismos pedagógicos.

E) Devemos acolher os alunos e zelar pelo difícil momento de transição da infância para a adolescência.

Questão 02

Uma equipe de supervisores pedagógicos analisou os resultados da avaliação diagnóstica aplicada em diferentes unidades acadêmicas. Em uma delas, a distribuição de notas apresentou média igual a 6,0 pontos, desvio padrão igual a 1,5 ponto, mediana igual a 5,7 pontos e curtose igual a 5 pontos.

Com base nas informações da situação hipotética precedente, assinale a opção correta.

A) A variância das notas é igual a 3 pontos.

B) A distribuição é do tipo leptocúrtica.

C) A média maior que a mediana sugere que há assimetria negativa na distribuição das notas.

D) A amplitude total das notas é igual a 2 pontos.

E) O coeficiente de variação é igual a 1,5 ponto.

Questão 03

Pedro está preparando uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2016, em sua configuração original, para Caroline, Fernanda, Gustavo e Bruno. No entanto, Pedro deseja que Gustavo, caso clique em Responder a todos quando receber a mensagem, tenha a resposta automaticamente preparada contendo como destinatários apenas o próprio Pedro e a Caroline. Isso significa que Pedro precisa colocar no campo Cco apenas os destinatários

A) Fernanda e Bruno.

B) Gustavo.

C) Caroline.

D) Gustavo e Caroline.

E) Gustavo e Pedro.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 450 páginas.

- ✓ As 9 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ 484 questões de treino com gabarito comentado
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria
- ✓ Cartão de Revisão de Véspera, 10 páginas
- ✓ Simulado no formato da prova, 50 questões
- ✓ Amostra de Flashcards Essencial (Anki)

R$ 59,90

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/produto/apostila-louveira-fiscal-municipal-2027